



SBM
by QJMOTOR

Manual do Proprietário e Certificado de Garantia



SBM 150 S

PETRONAS
Sprinta

CONEXÃO MÁXIMA PARA SUA MOTO COM DESEMPENHO E TECNOLOGIA



PETRONAS Sprinta: o lubrificante original de fábrica das motos Shineray.

Recomendado oficialmente pela Shineray para o motor das suas motos, PETRONAS Sprinta utiliza a exclusiva tecnologia FlexiTech, desenvolvida para entregar proteção superior, controle térmico e desempenho consistente, inclusive em condições severas de uso.

Além dos lubrificantes de motor, PETRONAS Sprinta oferece uma linha completa de produtos auxiliares que cuidam de toda a motocicleta, como óleo de garfo, fluido de arrefecimento Coolant, graxa de complexo de lítio, lubrificante de correntes e fluido de freio.

Produzido pela PETRONAS, referência mundial no setor de óleo e gás e especialista em soluções de alta tecnologia para fluidos automotivos e industriais, PETRONAS Sprinta garante o desempenho e a durabilidade originais de fábrica para sua moto Shineray.

UTILIZE SEMPRE PRODUTOS **PETRONAS SPRINTA**,
A MARCA RECOMENDADA PELA SHINERAY.

Confira nosso portfólio completo em:



/PETRONASSprintaBrasil



/PETRONASLubrificantesBrasil

www.pli-petronas.com.br

Este manual contém informações essenciais para a operação, manutenção e cuidados com sua motocicleta **SBM 150 (NEW JEF)**. Aqui você encontrará orientações detalhadas sobre como utilizar os recursos da sua motocicleta de forma segura e eficaz, além de dicas úteis para mantê-la em ótimas condições.

Direito de Alterar

Reservamo-nos o direito de alterar as especificações, o design ou o conteúdo deste manual a qualquer momento, sem aviso prévio. Recomendamos que verifique regularmente se possui a versão mais atualizada deste manual para garantir a precisão das informações no site da SHINERAY.

Permanência do Manual com a Motocicleta

É fundamental que este manual permaneça com a motocicleta, mesmo em caso de transferência de propriedade. Ele contém informações importantes que são essenciais para os proprietários atuais e futuros da motocicleta. Portanto, certifique-se de que este manual acompanhe a motocicleta em todas as circunstâncias.

Lembre-se de que estamos sempre aqui para fornecer suporte e assistência. Se precisar de mais informações ou tiver alguma dúvida, não hesite em entrar em contato conosco.

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE,
Cabo de Santo Agostinho - PE CEP : 54590-000

www.shineray.com.br

sac@shineraydobrasil.com.br

2026 Shineray do Brasil

Bem-vindo!

Caro(a) Proprietário(a),

Seja bem-vindo(a) à família **SBM/SHINERAY!**

Em primeiro lugar, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão pela escolha de adquirir nossa motocicleta. É uma honra tê-lo(a) como parte de nossa comunidade de motociclistas apaixonados.

Boas-Vindas à Experiência SBM/Shineray do Brasil

Estamos entusiasmados em recebê-lo(a) a bordo e confiantes de que você desfrutará de cada momento na estrada com sua nova **SBM 150 (NEW JEF)**. Projetada para oferecer desempenho excepcional e durabilidade incomparável, nossa motocicleta foi cuidadosamente desenvolvida para superar suas expectativas em cada viagem.

Propósito do Manual

Este manual foi desenvolvido para fornecer aos proprietários todas as informações necessárias para operar, manter e cuidar de sua motocicleta **SBM 150 (NEW JEF)**. Nosso objetivo é capacitar você a aproveitar ao máximo sua motocicleta, garantindo sua segurança e desempenho ideal.

Ao longo deste manual, você encontrará instruções detalhadas, dicas úteis e informações importantes para garantir uma experiência de pilotagem segura, confortável e gratificante. Estamos aqui para acompanhá-lo em cada etapa da sua jornada de motociclismo.

Agora, vamos explorar juntos todas as incríveis possibilidades que sua motocicleta **SBM 150 (NEW JEF)**. Caso encontre alguma informação divergente ou ambígua, entre em contato conosco.

Para Qualquer Dúvida ou Assistência

Nossa equipe está sempre à disposição para ajudá-lo(a) em sua jornada de motociclismo. Se surgirem dúvidas ou se precisar de assistência, não hesite em entrar em contato conosco. Estamos aqui para garantir que sua experiência com sua nova motocicleta seja nada menos que excepcional.

Mais uma vez, obrigado por escolher Shineray. Estamos ansiosos para compartilhar aventuras emocionantes e momentos inesquecíveis ao seu lado.

Atenciosamente,
Shineray do Brasil

Manual do Proprietário

Segurança em Primeiro Lugar

A segurança é nossa prioridade número um. Este manual foi elaborado para garantir que você aproveite ao máximo sua motocicleta de maneira segura. A leitura completa e atenta deste manual é crucial para compreender todas as funcionalidades e procedimentos de segurança.

Legendas de caixas de diálogo

⚠ ATENÇÃO

É utilizada para informá-lo de possíveis riscos de acidente, com danos ao veículo se as orientações não foram seguidas.

⚠ CUIDADO

Além da possibilidade de danos ao veículo, indica também risco ao piloto, se as instruções não forem seguidas.

NOTA:

É utilizada para indicar importantes informações e sugestões de operação do veículo.

Responsabilidade das Manutenções Periódicas

É sua responsabilidade garantir que sua motocicleta seja submetida às manutenções periódicas conforme especificado neste manual. A falta de manutenção adequada pode resultar em danos à motocicleta e, o mais importante, pode comprometer sua segurança e a de terceiros.

Condições Severas e Manutenção Frequente

Em condições de uso severas, como estradas irregulares, clima extremo ou uso intensivo da motocicleta, é recomendável aumentar a frequência das manutenções. Isso garantirá o desempenho contínuo e a durabilidade de sua motocicleta em todas as condições.

Lembre-se, a segurança vem em primeiro lugar. A leitura atenta deste manual é essencial para garantir uma experiência de condução segura e satisfatória.

Índice

SBM 150

	Página	
<u>1 - Especificações</u>	<u>09</u>	
<u>2 - Condução da motocicleta</u>	<u>13</u>	
<u>3 - Instrumentos e controles</u>	<u>19</u>	
<u>4 - Partida e funcionamento</u>	<u>30</u>	
<u>5 - Manutenção e pequenos reparos</u>	<u>37</u>	
<u>6 - Limpeza e conservação</u>	<u>51</u>	
<u>7 - Garantia e manutenção</u>	<u>55</u>	

1 Especificações

Esta seção contém informações técnicas sobre a sua motocicleta.

SBM 150

	Página
<u>1 - Especificações técnicas</u>	<u>10</u>
<u>2 - Identificação da motocicleta</u>	<u>12</u>

1.1. Especificações Técnicas

	Dimensões			Chassi	
	Itens	Dados		Itens	Dados
Dimensões	Comprimento total	2100 mm	Chassi	Tipo	Aço, diamond
	Largura total	790 mm		Ângulo de caster	25º
	Altura total	1030 mm		Comprimento do Trail	136 mm
	Distância entre eixos	1350 mm	Suspensão	Dianteira	Garfo telescópico convencional
	Altura do assento	780 mm		Curso da suspensão dianteira - Suspensão	107 mm
	Distância mínima do solo	185 mm		Curso da suspensão dianteira - Roda	107 mm
Peso	Peso líquido	125 kg		Fluido da suspensão dianteira	SAE 10W
	Peso em ordem de marcha	136 kg		Qtd. fluido da suspensão dianteira	300 ml (por bengala)
	Peso bruto total	286 kg		Traseira	Balança monoamortecedora (Monoshock)
Motor	Capacidade máxima de carga	150 kg (piloto+ passageiro+ bagagem+ acessórios)		Curso da suspensão traseira - Suspensão	31 mm
	Tipo do motor	Monocilindro, 4T, 2 Válvulas, SOHC	Rodas	Curso da suspensão traseira - Roda	60 mm
	Cilindrada	149,05 cm³		Roda dianteira	90/90 - 17"
	Diâmetro x Curso	57,3 x 57,8 mm		Roda traseira	120/80 - 17"
	Taxa de compressão	9,8:1	Freios	Freio Dianteiro/Diâmetro - ABS	260 mm
	Potência Máxima	12,34 cv / 8500 rpm		Freio Traseiro/Diâmetro	190 mm
	Torque Máximo	11,2 N.m / 6500 rpm		Tipo de freio	ABS de canal único
	Refrigeração	Ar		Fluido de freio	DOT4
	Sistema de alimentação	Sistema EFI			
	Folga das Válvulas Admissão	0,06~0,10 mm			
	Folga das Válvulas Escape	0,10~0,14 mm			
	Sistema de lubrificação	Pressão/respingo			
	Rotação da marcha lenta	1500 ± 200 rpm			

1.1. Especificações Técnicas

	Itens	Dados		
Vela de ignição	Fabricante/modelo	CR8E		
	Folga entre eletrodos	0,7~0,8 mm		
Transmissão	Elemento	Corrente		
	Sistema de embreagem	Manual, Multidiscos banhado a óleo		
	Câmbio	5 marchas		
Óleo do motor	Óleo recomendado	Petronas Sprinta F500 SAE 15W50 API SL JASO MA/MA2 (semissintético)		
	Qtd. de óleo - Total (desmontado)	1200 ml		
	Qtd. de óleo - Troca de óleo periódica	1000 ml		
Filtros	Filtro de óleo	Filtro centrífugo		
	Elemento do filtro de ar	Elemento filtrante em espuma de poliuretano		
Capacidades	Capacidade de rampa	20°		
	Velocidade máxima	104 km/h		
	Combustível recomendado	Gasolina aditivada		
	Capacidade do tanque de combustível (incluindo reserva)	14,5 L		
			Sistema elétrico	
	Itens	Dados		
	Bateria	12V 6Ah		
	Partida	Elétrica		
	Ignição	Ignição digital		
	Fusível principal	20 A		
	Farol(Alto/Baixo)	LED - 12V		
	Luz de posição/DRL	LED - 12V		
	Luz do neutro	LED - 12V		
	Lanterna/Luz de freio	LED - 12V		
	Luz da sinaleira (pisca)	LED - 12V		
	Indicador das luzes da sinaleira (pisca)	LED - 12V		
	Luzes - Painel de instrumentos	LCD - 12V		
	Indicador de Farol Alto	LED - 12V		

1.2. Identificação da motocicleta

O número do chassi e o número do motor são necessários para o registro da motocicleta, para solicitação de peças e também como referência para encontrá-la em caso de furto/roubo. Nunca guarde os documentos na motocicleta.

Nº de identificação do motor

O número do motor (3) está gravado à direita da motocicleta, na parte inferior da base lateral, já próximo ao eixo da roda traseira. Este número deve ser utilizado como referência para solicitação de peças de reposição. Anote o número do motor da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações.



NÚMERO DO MOTOR

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

NÚMERO DO VEÍCULO (CHASSI)

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Nº de identificação do veículo (VIN)

A identificação oficial da sua motocicleta é feita pelo número do chassi (1). O número do chassi está gravado na estrutura logo abaixo do banco, próximo a parte traseira da motocicleta. Anote o número do chassi da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações. Alguns modelos podem conter uma placa de identificação (2).



2 Antes de conduzir

Esta seção contém informações sobre segurança operacional da sua motocicleta.

SBM 150

	Página
<u>1 - Antes de conduzir</u>	<u>14</u>
<u>2 - Conduzindo com segurança</u>	<u>14</u>
<u>3 - Equipamentos de segurança</u>	<u>17</u>

2.1. Antes de conduzir a motocicleta

Este manual contém orientações sobre a utilização correta, manutenção preventiva e como conduzir sua motocicleta com segurança. Para sua comodidade e segurança, leia atentamente as informações contidas neste manual.

Cuidado

Conduzir uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança e a dos demais. Conheça os requisitos básicos de segurança antes de pilotar sua motocicleta.

2.2. Conduzindo com segurança

Os itens apresentados neste manual são bastante básicos, portanto, assegure-se de estar bem familiarizado com as operações de condução da motocicleta. Sempre conduza com atenção e habilidade, sendo prudente e evitando acidentes.

1. Sempre realize uma inspeção prévia antes de acionar a motocicleta. Previna-se contra acidentes e danos a motocicleta. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes, pilote somente se for habilitado;
2. Antes de tudo, obedeça as Leis Nacionais de Trânsito;
3. Velocidade excessiva é a causa comum de vários acidentes. Observe os limites de velocidade e não pilote em velocidade superior à que as condições permitem;
4. Sinalize sempre que for mudar de faixa ou fizer uma conversão;

5. Outros motoristas podem ser surpreendidos pelo tamanho e a manobrabilidade de uma motocicleta;
6. Mantenha sempre as duas mãos firmes no guidão e os pés bem apoiados no estribo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no motorista e manter seus pés bem apoiados nas pedaleiras;
7. Evite ser surpreendido por outro motorista. Tenha muita atenção em cruzamentos, entradas e saídas de vias (expressas ou rodovias) e estacionamentos;
8. Sempre use capacete;
9. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista do automóvel não vê o motociclista, portanto:
 - Trafegue sempre com o farol ligado na posição (baixo);
 - Use roupas e capacete de cores claras e visíveis, principalmente à noite;
 - Posicione-se de maneira que o motorista do automóvel à sua frente possa vê-lo claramente;
 - Evite áreas onde o motorista possa ter dificuldade de enxergar-lo, os chamados "pontos-cegos".

Dirija com boa postura

Boa postura e dirigir corretamente são requisitos básicos ao pilotar uma motocicleta:

- **Olhos:** Não fixe os olhos em um só ponto, olhe o todo;
- **Ombros:** Não fique tenso, procure relaxar;
- **Braços:** Mantenha os braços para dentro;
- **Mãos:** Mantenha as mãos no guidão de forma que possa operar os instrumentos facilmente;
- **Cintura:** Mantenha uma postura suave com os braços e ombros relaxados;
- **Pés:** Mantenha os pés sobre o estribo.

Acionamento da motocicleta

1. Esta motocicleta possui um sistema de corte de ignição do apoio lateral (se o apoio lateral estiver baixado, o motor não poderá ser ligado);
2. Este motocicleta está equipada com um sistema de chave presencial inteligente;
3. Coloque o veículo no apoio central;
4. Gire a chave até a posição **ON [ligado]** (para desbloquear a chave de ignição);
5. O motor de partida somente funcionará quando o apoio lateral estiver levantado;
6. Com o acelerador completamente fechado, pressione o botão de partida.

Iniciando a curva

O princípio básico para fazer uma curva é compensar simultaneamente a gravidade e a força centrífuga.

A influência da velocidade

A força centrífuga é inversamente proporcional ao raio da curva e aumenta em proporção direta ao quadrado da velocidade. Para reduzir a força centrífuga, reduza a velocidade antes de iniciar a curva.

Posturas corretas para fazer uma curva

Mantenha a cabeça ereta olhando para a curva:

1. Inclinação natural

O piloto e a motocicleta devem permanecer alinhados com a mesma inclinação. Esta é uma postura básica, a mais correta a natural possível.

2. Inclinação para dentro

O corpo do piloto deverá inclinar-se um pouco mais que a motocicleta. Nesta condição o piloto terá vantagens para vencer uma curva, seja em pista seca ou molhada, porque o contato com o solo será ideal, embora deva tomar um pouco mais de cuidado, porque a visão à frente será prejudicada.

3. Inclinação para fora

O piloto deverá inclinar o corpo no sentido contrário ao da inclinação da motocicleta. Nesta condição, o piloto vencerá com mais facilidade curvas muito fechadas ou em superfícies irregulares, mantendo uma boa visibilidade.

Como fazer a curva

- Desacelere e acione os freios dianteiros e traseiros simultaneamente;
- Inicie a curva lentamente, inclinado para a direção de dentro da curva;
- Acelere lentamente e gradualmente.

Prudência ao fazer a curva

- Não faça uma curva junto a um veículo muito grande;
- Mantenha-se dentro da área de visibilidade do motorista do outro veículo;
- O motorista de um veículo maior não poderá vê-lo nas áreas sem visibilidade;
- Os pneus de um veículo longo se deslocam mais para dentro ao fazer uma curva. Não fique posicionado muito próximo do lado de dentro da curva.

Frenagem (atrito com o solo)

A frenagem da motocicleta depende do atrito entre os pneus e o solo. Pisos molhados ou úmidos apresentarão um coeficiente de atrito inferior ao apresentado quando seco e, aumentará a distância da frenagem.

Evite frenagens excessivamente bruscas, sempre que possível, reduza a velocidade antes do acionamento dos freios. Cuidado com superfícies de baixa tração.

Acione sempre os freios dianteiros e traseiros.

Este modelo é equipado, no freio dianteiro, o sistema de freio antibloqueio (ABS), projetado para ajudar a evitar que o freio dianteiro trave durante frenagens bruscas.

Como parar

- Desacelere a motocicleta
- Não incline a motocicleta
- Pare aplicando simultaneamente os freios traseiro e dianteiro.

⚠ CUIDADO

A motocicleta não para imediatamente ao aplicar os freios. Pilote com atenção e tente antecipar suas reações.

Energia de impacto

Previna-se contra acidentes, aprendendo a frear com precisão. A energia de impacto aumenta direta e proporcionalmente conforme o peso da motocicleta e o quadrado da velocidade. No caso de colisão à 50 km/h contra um muro, o impacto será equivalente a uma queda livre de uma altura de 10 metros.

Reabastecimento e combustível

Siga estas orientações para proteger o motor, o sistema de combustível e o conversor catalítico:

- Utilize somente gasolina;
- Não utilize combustíveis com alta concentração de álcool;
- Não utilize gasolina velha ou contaminada ou uma mistura de óleo/gasolina;
- Evite deixar entrar sujeira ou água no tanque de combustível.

2.3. Equipamentos de segurança

Capacete

A maioria dos acidentes fatais de motociclistas deve-se a ferimentos na cabeça. Sempre use capacete.

Roupas

A utilização de jaqueta, botas (ou calçados) de couro, luvas, calça comprida, etc. É muito importante para uma condução segura e para protegê-lo e/ ou reduzir ferimentos em geral (o passageiro precisa da mesma proteção).

- Use jaqueta de cor clara e viva, de tecido resistente ou couro, calça comprida, botas (ou calçados) de couro, luvas e capacete com viseira.
- Evite usar roupas muito folgadas ou que atrapalhem a pilotagem, pois poderão ficar presas nas manoplas, alavancas, pedaleiras, rodas, provocando acidentes graves.

Modificações

Alterações relacionadas à estrutura da motocicleta ou o uso não convencional, provocará diminuição da segurança e ruídos elevados que acabarão reduzindo a vida útil da motocicleta. Além de serem ilegais, estas alterações causarão a perda da garantia da motocicleta.

⚠ CUIDADO

Modificações na motocicleta ou a remoção de peças originais podem reduzir a segurança, além de infringir normas de trânsito. Obedeça todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios. Evite acidentes tendo cuidado ao instalar acessórios ou cargas em sua motocicleta. Estes reduzem a estabilidade, desempenho e segurança de seu veículo. O design da motocicleta exige uma distribuição dos produtos de determinadas extensões a serem transportados, buscando o equilíbrio. O arranjo inadequado dos produtos afeta perigosamente o desempenho e a estabilidade do veículo. A SHINERAY não terá nenhuma responsabilidade com o fato acima mencionado.

Cargas

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro de gravidade da motocicleta. Afastando a carga do centro de gravidade da motocicleta afetará a dirigibilidade;
2. Ajuste a pressão dos pneus levando em conta o peso adicional;
3. Não fixe nenhum objeto no guidão ou nos amortecedores dianteiros, isto reduzirá a resposta da direção;
4. Fixe firmemente a carga a ser transportada e verifique a fixação com frequência.

CAPACIDADE DE CARGA DA MOTOCICLETA:
150 kg
(incluindo piloto, passageiro, carga e acessórios).
⚠ CUIDADO

Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta.

Vibrações

As vibrações podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

⚠ CUIDADO

As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança especialmente após pilotar em pistas irregulares. Verifique frequentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o plano de manutenção preventiva e use somente peças genuínas SHINERAY.

NOTA: Essas vibrações são características normais da motocicleta e, portanto, não são cobertas pela garantia.

Estacionando

Estacione em lugar plano e firme, com o guidão voltado para a esquerda. A motocicleta poderá tombar caso:

- Seja estacionado com o guidão volta do para a direita;
- Seja estacionado em lugares inclinados, arenosos, acidentados ou em superfícies não consistentes. Caso seja necessário, apoie a roda dianteira para evitar que tombe.
- Para reduzir a probabilidade de furto, trave sempre o guidão, trave a chave de ignição e leve consigo a chave presencial da sua motocicleta.
- Use o cavalete central ou o cavalete lateral para estacionar a motocicleta.
 1. Desligue o motor;
 2. Utilize o apoio lateral ou central;
 3. Gire o guidão totalmente para esquerda;
 4. Gire a chave de ignição para a posição **LOCK** [travado] e trave a chave de ignição.

3 Instrumentos e controles

Esta seção contém informações sobre os instrumentos e controles da sua motocicleta.

SBM 150

	Página
1 - Instrumentos e controles	20
2 - Painel de instrumentos	23
3 - Interruptor de Ignição	25
4 - Abastecimento	25
5 - Interruptores	26
6 - Pedal de freio traseiro	27
7 - Pedal de câmbio	28
8 - Ajuste da mola do amortecedor traseiro	28
9 - USB	29
10 - Estacionamento	29
11 - Pacote de ferramentas	29

3.1. Instrumentos e Controles



1. Manete da embreagem
2. Interruptor do lado esquerdo do guidão
3. Instrumento
4. Interruptor de ignição
5. Interruptor do lado direito do guidão
6. Manopla de controlo do acelerador
7. Manete do freio dianteiro



- 8. Tanque de combustível
- 9. Pedal do freio Traseiro
- 10. Descanso central



- 11. Descanso lateral
- 12. Pedal de câmbio

3.2. Painel de Instrumentos



1. Luz indicadora de direção à esquerda: Quando a luz de direção à esquerda é acionada, a luz indicadora no painel pisca correspondentemente.
2. Luz indicadora de direção à direita: Quando a luz de direção à direita é acionada, a luz indicadora no painel pisca correspondentemente.
3. Luz indicadora da luz alta: Quando a luz alta do farol estiver acesa, a luz indicadora azul acenderá.
4. Luz indicadora de marcha neutra: Quando a transmissão estiver na posição da marcha neutra, a luz indicadora verde acenderá.
5. Indicador de combustível: Quando o nível de combustível no tanque está baixo, o indicador de combustível acenderá.

6. Indicador de marcha: Mostra a posição atual da marcha engatada, exibindo as opções 1, 2, 3, 4 e 5. Quando a marcha é colocada em posição neutra, o indicador de marcha não mostra nenhum número.
7. Tacômetro: O tacômetro indica a rotação do motor.
8. Indicador de nível de combustível: Indica a quantidade de combustível presente no tanque. (Atenção: Não encha completamente o tanque. Recomenda-se abastecer apenas até 90% da capacidade total)
9. Velocímetro: Indica a velocidade instantânea do veículo, com unidade de medida em km/h.
10. Odômetro: Conforme sua necessidade, você pode selecionar no odômetro a função de quilometragem relativa (TRIP A ou TRIP B) ou quilometragem absoluta (TOTAL). A unidade de quilometragem é km. Pressione brevemente o botão de funções do painel no guidão esquerdo para alternar entre: TOTAL → TRIP A → TRIP B. Quilometragem relativa (TRIP A ou TRIP B): É um odômetro reiniciável que registra a distância percorrida durante um determinado período de tempo. Sob o estado de quilometragem relativa (TRIP A ou TRIP B). Pressione e mantenha o botão de funções no guidão esquerdo, sob o modo TOTAL: Dentro de 10 segundos após ligar: entrar no ajuste do relógio; Após 10 segundos: alterna entre sistemas métrico/imperial.

3.2. Painel de Instrumentos



10. (CONT.) Sob o estado TRIP: Limpar a quilometragem de TRIP atual. Quilometragem absoluta (TOTAL): Registra toda a quilometragem já percorrida.
11. Luz indicadora de falha do motor: Quando a chave for ligada, a luz indicadora acenderá e a bomba de combustível funcionará por 3 segundos; nesse momento, dê a partida na motocicleta. Se após a partida a luz indicadora apagar, o veículo está em condições normais, sem falhas; se a luz permanecer acesa, indica a existência de uma falha. Da mesma forma, durante a condução, se a luz indicadora estiver apagada, o veículo opera normalmente; se a luz indicadora acender, há uma falha e o veículo deve ser parado para inspeção. Neste caso, contate imediatamente o centro de serviço de manutenção para a inspeção do veículo.

12. Exibição do horário: Exibe o horário.
13. Luz indicadora do ABS: Indica o status de funcionamento do ABS; para mais detalhes, consulte a seção "Instruções de Uso e Manutenção do ABS" mencionada posteriormente.

3.3. Interruptor de ignição



Posição "○": Gire a chave para a posição da marcação "○", o fornecimento de energia é conectado, o motor pode ser ligado, e a chave não pode ser retirada;

Posição "⊗": Gire a chave para a posição da marcação "⊗", o fornecimento de energia é cortado, o motor não pode ser ligado, e a chave pode ser retirada;

Posição "⏏": Gire a chave no sentido anti-horário para a posição "⏏" até que o ferrolho da trava do guidão se estenda, travando o guidão.

⚠ CUIDADO

- Não gire a chave de ignição enquanto estiver conduzindo, isto provocará graves acidentes.
- O sistema elétrico permanecerá desligado com a chave na posição "⊗" (OFF).
- Gire a chave de ignição para a posição "○" (on) somente com a motocicleta parada.
- Ao retirar-se da motocicleta, trave o guidão e leve a chave consigo.
- Deixar a chave de ignição na posição "○" (on) com o motor desligado, descarregará a bateria.

⚠ ATENÇÃO

Para prevenir furtos, sempre bloqueie o guidão e retire a chave ao estacionar. Após trancar, gire suavemente o guidão para verificar se ele está devidamente bloqueado.

3.4. Abastecimento

O volume do tanque de combustível é de cerca de 14,5 L. Para abrir a tampa do tanque de combustível, insira a chave e gire no sentido horário. Em seguida, puxe a tampa junto com a chave. Para fechar a tampa do tanque de combustível, primeiro posicione corretamente o pino guia e, em seguida, pressione para baixo até ouvir o 'clique' de encaixe. No final, retire a chave.

⚠ CUIDADO

O tanque de combustível não deve ser abastecido além da capacidade recomendada (o volume de abastecimento recomendado pela fábrica é de 90% do volume do tanque de combustível). Ao abastecer, não ultrapasse o limite superior de abastecimento indicado na posição mostrada na imagem abaixo e evite que o combustível respingue sobre o motor quente, pois isso pode causar funcionamento inadequado da motocicleta ou resultar em acidentes perigosos

⚠ CUIDADO

Ao abastecer, o motor deve ser desligado e a chave de ignição deve ser girada para a posição "⊗" (OFF). Após abastecimento, não se esqueça de fechar e trancar a tampa do tanque de combustível, para evitar que o combustível evapore excessivamente para a atmosfera. São estritamente proibidos fumaças e fogos durante o abastecimento.



⚠ CUIDADO

Caso a gasolina transborde e entre em componentes como o tanque de carvão ativado, por favor, vá o mais rápido possível ao centro de serviço de manutenção para limpar ou substituir o tanque de carvão ativado, pois o excesso de gasolina que entra no tanque pode fazer com que o carvão ativo perca a eficácia prematuramente.

Verifique regularmente a desobstrução da saída de drenagem na área da tampa do tanque de combustível, garantindo que a drenagem esteja livre e funcione corretamente, a fim de evitar a entrada de água externa no interior do tanque.

3.5. Interruptores

Interruptores lado esquerdo

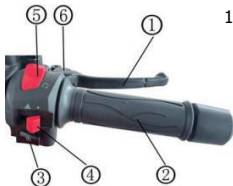


1. Manete da embreagem: Ao ligar o motor ou trocar de marcha, opere o manete da embreagem para cortar a transmissão para as rodas traseiras.
2. Interruptor dos faróis alto e baixo: Quando o interruptor for movido para a posição "↔", o farol alto acenderá, e a luz indicadora de farol alto no painel também acenderá; Quando o interruptor for movido para a posição "→", o farol baixo acenderá.
3. Interruptor do sinal de direção: Mova o interruptor para a posição "↵" e a luz de seta esquerda piscará; quando o interruptor for movido para a posição "↶", a luz de seta direita piscará. Ao mesmo tempo, o símbolo da luz indicadora no painel também piscará em conformidade.
4. Botão da buzina: Pressionar o botão fará com que a buzina soe.
5. Interruptor de luz de ultrapassagem: Ao se cruzar com outro veículo ou ao ultrapassar, pressione continuamente este botão, e o farol alto piscará continuamente para alertar o veículo à frente.

⚠ CUIDADO

Ao mudar de faixa ou fazer uma curva, é importante acionar o sinalizador de direção com antecedência e garantir que não haja veículos atrás de você. Após mudar de faixa ou fazer a curva, lembre-se de desligar o sinalizador de direção prontamente, para não interferir no tráfego dos outros veículos e evitar acidentes.

Interruptores lado direito



1. Manete do freio dianteiro: Para acionar o freio dianteiro, aperte gradualmente o manete do freio no lado direito do guidão. Ao pressionar o manete do freio dianteiro, a luz de frenagem ficará acesa automaticamente.
2. Manopla de controlo do acelerador: A manopla de controlo do acelerador é usada para controlar a velocidade do motor. Para acelerar, puxe o manete em sua direção; para reduzir a velocidade, solte a manopla de controlo do acelerador.
3. Botão de partida elétrica: Segure o manete da embreagem, pressione o botão para acionar o motor de partida e ligar o motor.
4. Botão da luz de alerta de perigo: Quando o interruptor for colocado na posição "▲", as luzes de direção dianteira e traseira piscarão com luz simultaneamente, alertando sobre um perigo. Quando for colocado na posição "●", todas as luzes serão apagadas.
5. Interruptor de partida: Quando o interruptor for pressionado na posição "⌚", o circuito elétrico do veículo será ativado, permitindo que o motor seja iniciado. Quando o interruptor for pressionado na posição "⊗", o circuito elétrico do veículo será cortado, impedindo que o motor seja iniciado.

6. Ajustador da manopla do freio dianteiro: De acordo com a necessidade de conforto operacional, é possível ajustar a posição da manopla do freio dianteiro ajustando a posição do botão.

⚠ ATENÇÃO

Em condições normais, este interruptor de comando deve estar na posição funcionamento "⌚". A não ser em situações de emergência para desligar o motor, não use este interruptor.

3.6. Pedal de freio traseiro

Pedal do freio traseiro Ao pisar o pedal do freio traseiro, o freio traseiro será acionado. Ao operar o freio traseiro, a luz de frenagem será acesa.



3.7. Pedal de câmbio



Figura 1

Esta motocicleta está equipada com uma caixa de velocidades de 5 mudanças com engrenagens sincronizadas, sendo um modelo de mudanças não-cíclicas.

O sistema de câmbio não cíclico opera conforme mostrado na Figura 1. O ponto neutro está entre a marcha baixa e a segunda marcha. A partir do ponto neutro, pressione o câmbio para baixo com a ponta do pé para engatar a marcha baixa. Cada vez que você puxa o câmbio para cima com a ponta do pé ou empurra o câmbio para baixo com o calcanhar, você engata a próxima marcha mais alta. Cada vez que você pressiona o câmbio com a ponta do pé, você engata a próxima marcha mais baixa.

Como utiliza um mecanismo de catraca, não é possível aumentar ou reduzir várias marchas de uma vez. Antes de trocar para a marcha baixa, o carro precisa reduzir a velocidade. Antes de engatar a embreagem, aumentar a rotação do motor pode evitar o desgaste desnecessário das peças do sistema de transmissão e dos pneus traseiros.

⚠ ATENÇÃO

Quando a transmissão estiver na posição de marcha neutra, a luz indicadora de marcha neutra no painel será acesa. Mesmo assim, deve-se liberar lentamente o manete de embreagem para confirmar se a transmissão está realmente na posição de marcha neutra.

3.8. Ajuste da mola do amortecedor traseiro



Após um período de uso do amortecedor, devido à fadiga da mola do amortecedor, a força da mola diminui, fazendo com que o amortecedor tenha um curso de compressão maior e se choque facilmente contra a almofada de borracha de amortecimento. Nessa situação, pode-se ajustar a mola do amortecedor. Para isso, deve-se usar uma chave de boca adequada (ou uma chave especial) para girar a porca de ajuste próxima à mola do amortecedor no sentido horário, comprimindo a mola do amortecedor na direção do final inferior. Em geral, basta girar de 1,5 a 2,5 voltas e, em seguida, apertar a outra porca da mesma forma, para que as duas porcas fiquem apertadas com a chave. Se o amortecedor voltar a apresentar o problema mencionado acima, o ajuste da mola do amortecedor deve ser feito novamente com o mesmo método.

O ajuste total permitido para esse tipo de amortecedor é de 20 mm (aproximadamente 10 ajustes). Se o limite de ajuste for ultrapassado, significa que o amortecedor atingiu o fim de sua vida útil e precisa ser substituído.

⚠ ATENÇÃO

A performance do amortecedor traseiro já foi ajustada para o estado ideal de fábrica.

⚠ ATENÇÃO

Não altere sua configuração de forma inadequada. Ajustes não profissionais podem resultar em ajustes incorretos e tornar a direção instável. As molas de amortecimento dos dois lados (esquerdo e direito) devem ser ajustadas para o mesmo estágio. Ajustes inadequados podem causar instabilidade na direção.

3.9. USB

Este modelo está equipado com uma interface USB, que está localizada na posição perto do lado esquerdo do guidão. Essa interface pode ser usada para carregar dispositivos como celulares, entre outros.

3.10. Estacionamento

Ao parar a motocicleta, desligue a ignição, gire o guidão para esquerda, acione o apoio lateral e trave o guidão.

NOTA: Sempre retire a chave da ignição.

3.11. Pacote de ferramentas

O pacote de ferramentas está localizado abaixo da almofada do assento. Com as ferramentas do pacote, é possível realizar reparos simples, ajustes e substituição de peças durante a condução.

4 Partida e Funcionamento

Esta seção contém informações sobre o funcionamento da sua motocicleta.

SBM 150

	Página
1 - Inspeção antes de conduzir	31
2 - Princípios de condução	31
3 - Amaciamento do motor	33
4 - Transmissão	34
5 - Frenagens	35
6 - Estacionamento	35
7 - Pneus	36

4.1. Inspeção antes de conduzir

Antes de conduzir a motocicleta, é absolutamente necessário verificar os seguintes itens. Jamais subestime a importância dessas verificações. Todos os itens devem ser inspecionados antes de iniciar a condução.

Conteúdo de inspeção	Pontos principais de inspeção
Guidão	1) Estável 2) Girar de forma flexível 3) Sem folgas ou movimento axial
Frenagem	1) A alavanca e o pedal do freio têm folga correta 2) Não deve haver sensação de esponja no freio 3) Não há vazamento de óleo
Pneu	1) Pressão correta dos pneus 2) Profundidade adequada dos sulcos 3) Sem rachaduras ou danos
Combustível	Combustível suficiente para percorrer o trajeto planejado
Iluminação	Operar todas as luzes – faróis, luzes traseiras, luzes de freio, iluminação do painel, luzes de direção, etc.
Luz indicadora	Luz indicadora do farol alto, luz indicadora de marcha, luz indicadora de direção
Buzina e interruptor de freio	Função normal
Óleo do motor	Nível de óleo correto

Conteúdo de inspeção	Pontos principais de inspeção
Acelerador	1) O cabo do acelerador tem folga adequada 2) Aceleração suave e retorno rápido ao soltar o acelerador
Embreagem	1) Folga do cabo adequada 2) Operação suave
Corrente de transmissão	1) Tensão adequada 2) Lubrificação adequada

4.2. Princípios de condução

Partida do motor

Insira a chave na ignição e gire-a no sentido horário até a posição "Q". Se a transmissão estiver em marcha neutra, a luz indicadora da marcha neutra ficará acesa.

A ECU fornecerá a quantidade necessária de combustível para a partida do motor, de acordo com a temperatura ambiente e as condições do motor.

ATENÇÃO

O motor deve ser iniciado com o manete da embreagem puxado, quando a transmissão estiver em marcha neutra. Quando não estiver a conduzir, não deixe o motor funcionar em excesso, pois isso pode causar sobreaquecimento e danificar componentes internos do motor.

⚠ CUIDADO

Não é permitido ligar o motor em ambientes fechados com ventilação insuficiente ou sem equipamentos de ventilação. Nunca deixe a motocicleta ligada sem supervisão, nem por um momento. O tempo de pressionamento do botão de partida não deve exceder 3 segundos a cada tentativa, para evitar sobrecarga da bateria ou danos aos componentes de partida.

Arranque

Puxe o manete da embreagem, espere um instante, e pise o pedal de câmbio para baixo para engatar a primeira marcha. Gire o manete de controlo do acelerador em sua própria direção e, ao mesmo tempo, solte de forma lenta e suave o manete da embreagem. Neste momento, a motocicleta começará a se mover para frente.

NOTA: Antes de dar partida, certifique-se de que o descanso lateral esteja completamente recolhido na posição superior, não deixando-o suspenso.

Câmbio

O sistema de câmbio permite que o motor funcione de forma suave dentro da faixa normal de operação. O condutor deve selecionar a marcha mais adequada para as condições normais de condução. Não se deve usar a embreagem para controlar a velocidade do veículo. Em vez disso, deve-se trocar para uma marcha mais baixa, para que o motor opere dentro de sua faixa de funcionamento normal.

Condução em Inclinações

Ao subir uma ladeira íngreme, a motocicleta começará a desacelerar e parecerá faltar potência; neste caso, deve-se trocar para uma marcha mais baixa, assim o motor funcionará dentro da sua faixa normal de potência. Realize as trocas de marcha rapidamente para evitar a perda de força da motocicleta. Ao descer numa ladeira, o motor deve ser colocado em marchas mais baixas para facilitar a frenagem. Preste atenção para não deixar a rotação do motor ficar muito alta.

Uso do freio e Estacionamento

É preciso fechar completamente o acelerador, e solte a manopla de controlo do acelerador. Use os freios dianteiro e traseiro de forma uniforme. Trocar para uma marcha mais baixa reduz a velocidade. Antes de parar a motocicleta, aperte a embreagem, engate a marcha neutra e observe a luz indicadora de marcha neutra para verificar se está realmente em marcha neutra.

NOTA: Condutores inexperientes tendem a usar apenas o freio traseiro, o que acelera o desgaste do freio e aumenta a distância de paragem.

⚠ ATENÇÃO

Usar apenas o freio dianteiro ou o freio traseiro é perigoso, podendo causar derrapagens ou perda de controlo. Em superfícies escorregadias e em todas as curvas, deve-se ter especial cuidado e usar freios de forma intensiva e em múltiplos pontos. Fazer uma frenagem de emergência com os freios é especialmente perigoso.

A motocicleta deve ser estacionada em terreno firme e plano. Se a motocicleta precisar ser estacionada com o descanso lateral numa ladeira, engate a primeira marcha para evitar que ela deslize. Antes de dar partida no motor, deve-se mover de volta para a posição de marcha neutra.

Gire a chave para a posição "X" da ignição para desligar o motor.

Trave a direção e retire a chave da ignição, garantindo a segurança.

⚠ CUIDADO

Quanto maior a velocidade do veículo, maior será a distância necessária para frenagem. Certifique-se sempre de que há uma distância segura de frenagem entre você e o veículo ou objeto à sua frente.

4.3. Amaciamento do motor

Velocidade máxima

Durante o período de amaciamento do seu veículo, até os 1500km, não permita que o motor funcione excessivamente, e evite que cada marcha ultrapasse 80% de sua rotação máxima. Evite dirigir com aceleração total.

A tabela abaixo lista as velocidades máximas durante o período de amaciamento da motocicleta:

Marcha	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Quilometragem (km)	Limite de velocidade (km/h)				
0 - 300	10	25	30	35	40
301 - 600	15	30	35	40	45
601 - 1000	15	30	40	45	50

⚠ ATENÇÃO

Após percorrer 1000 km iniciais, leve o veículo ao centro de serviços para manutenção e inspeção geral do veículo (as próximas manutenções devem seguir o 'Calendário de Manutenção'). Se você costuma dirigir frequentemente em áreas com muito pó, o filtro de ar deve ser limpo com mais frequência do que o indicado na tabela. Além disso, verifique regularmente o nível do óleo do motor; se necessário, adicione o óleo do modelo específico.

Varição da rotação do motor

CUIDADO

A manutenção dos 1000 km deve ser realizada conforme os métodos descritos na seção de manutenção regular deste manual. As indicações de "Cuidado" e "Alerta" na seção de manutenção devem ser especialmente observadas.

A rotação do motor não deve ser mantida fixa, sendo necessário variá-la de tempos em tempos, o que ajuda na coordenação das peças.

Durante o período de amaciamento, é necessário aplicar uma pressão adequada nas partes do motor para garantir a completa coordenação entre as peças. Mas não se deve sobrecarregar o motor.

Evite operar o motor a uma velocidade baixa constante.

Quando o motor funciona a uma baixa velocidade (com carga leve), as peças podem ficar polidas, mas o amaciamento não será adequado. Desde que não ultrapasse o limite máximo de velocidade recomendado, é possível engatar as marchas para acelerar o motor, mas durante o período de amaciamento, não se deve abrir o acelerador completamente.

A tabela abaixo lista a rotação máxima recomendada do motor durante o período de amaciamento.

Até 800Km	Abaixo de 5.000rpm
Até 1.500Km	Abaixo de 7.500rpm
Após 1.500Km	Abaixo de 9.000rpm

Antes de dirigir, permita que o óleo do motor circule

Antes de iniciar a condução em estado de alta ou baixa temperatura após o funcionamento, deve-se permitir que o motor funcione em marcha lenta por tempo suficiente para que o óleo do motor flua para todas as partes lubrificadas.

Primeira inspeção e manutenção de rotina

A manutenção dos primeiros 1000 km é a mais importante para a motocicleta. Todos os ajustes devem ser feitos corretamente, todos os fixadores devem ser apertados, e o óleo sujo deve ser substituído. Realizar a manutenção dos 1000 km de forma oportuna garantirá uma longa vida útil e um bom desempenho do motor.

4.4. Transmissão

Mudanças de marchas

- Aqueça o motor.
- Acione a embreagem;
- Com o motor em neutro, posicione o pedal de câmbio na posição da 1ª marcha.
- Solte a alavanca de embreagem gradualmente assim como acelere gradualmente para assegurar uma saída natural.
- Quando a motocicleta atingir um ponto de equilíbrio (velocidade moderada), acione novamente a embreagem e posicione o pedal de câmbio na posição da 2ª marcha. Repita esta operação para mudar sucessivamente para a 3ª, 4ª e 5ª marchas.

Redução de marchas

Acelerações fortes, por exemplo, ao ultrapassar outros veículos, poderão ser obtidas reduzindo-se a marcha.

⚠ ATENÇÃO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de sobrecarregar a transmissão e forçar o motor, haverá o risco de travar a roda traseira, causando a perda de controle da motocicleta. Evite acelerações desnecessárias. Desta forma estará economizando combustível e aumentando a vida útil da motocicleta. Ao observar a presença de ruídos estranhos ao conduzir, leve a motocicleta para uma inspeção em uma Concessionária Autorizada SHINERAY.

4.5. Frenagens

Como aplicar o freio

Procure sempre frear a motocicleta acionando simultaneamente e progressivamente os freios dianteiro e traseiro. Evite freadas bruscas e desnecessárias.

⚠ CUIDADO

A utilização independente dos freios (dianteiro ou traseiro), reduz a eficiência de frenagem, aumentando consequentemente a distância percorrida e dificultando o controle da sua motocicleta. Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, ou em pistas de areia (terra), a segurança será reduzida. Os movimentos deverão ser cuidadosos em tais condições.

⚠ CUIDADO

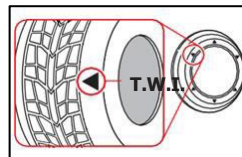
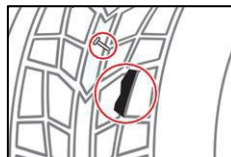
Evite curvas ou freadas bruscas. Após conduzir em pistas molhadas ou sob chuva, verifique se os freios estiverem ruins. Retire a umidade dos freios, freando aos poucos e em baixa velocidade.

4.6. Estacionamento

Ao parar a motocicleta, coloque a transmissão em neutro e feche o registro de combustível. Desligue a ignição e retire a chave do interruptor. Use o cavalete principal ou lateral para apoiá-la.

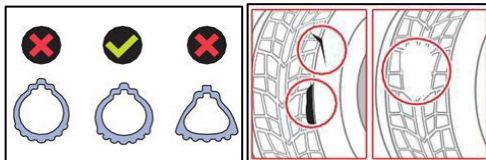
4.7. Pneus

A pressão correta dos pneus influi diretamente na estabilidade e conforto na condução da motocicleta, além de garantir uma maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus (frios) antes de utilizar a motocicleta. Verifique se não há rachaduras ou objetos encravados na banda de rodagem dos pneus. Existem vários indicadores de desgaste (t.w.i) distribuídos em vários pontos da banda de rodagem dos pneus.



Condição	Pressão do pneu frio kg/cm ² (psi)
Piloto	Dianteiro: 26
	Traseiro: 29
Piloto e passageiro	Dianteiro: 28
	Traseiro: 31

A profundidade do sulco da banda de rodagem do pneu deve ser igual ou superior a 0,8 mm; se o desgaste for inferior a 0,8 mm, o pneu deve ser substituído por um novo.



⚠ ATENÇÃO

Não tente reparar um pneu seriamente danificado. A confiabilidade será reduzida. Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste prematuro além de afetar a dirigibilidade e segurança da motocicleta. Trafegar com pneus muito desgastados é perigoso pois sua aderência será muito reduzida, prejudicando a tração e dirigibilidade da motocicleta. Utilizar pneus com medidas diferentes das recomendadas afetará negativamente a dirigibilidade da motocicleta. Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limite de desgaste.

5 Manutenção e pequenos reparos

Esta seção contém informações sobre a manutenção da sua motocicleta.

SBM 150

	Página
1 - Manutenção	38
2 - Óleo do motor	38
3 - Vela de ignição	40
4 - Bateria	40
5 - Marcha lenta	42
6 - Corpo válvula borboleta	43
7 - Cabo do acelerador	43
8 - Catalisador	43
9 - Tanque de combustível	44

	Página
10 - Ajuste de embreagem	44
11 - Corrente de transmissão	46
12 - Freio	46
13 - Filtro de ar	47
14 - Lâmpadas	48
15 - Fusível	48
16 - Folga de válvulas	49
17 - Lubrificação de peças	49
18 - ABS	50

5.1. Manutenção

Sempre que precisar de um serviço de manutenção, lembre-se que sua concessionária/oficina autorizada **SBM** é quem tem o melhor conhecimento sobre sua motocicleta e está mais bem equipada, podendo oferecer todos os serviços de manutenção necessários a sua motocicleta.

⚠ ATENÇÃO

O plano de manutenção neste "Manual do Proprietário e Garantia" foi baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Se sua motocicleta for utilizada sob condições severas ou adversas, necessitará de serviços de manutenção mais frequentes do que o especificado.

Procure sua oficina autorizada **SBM** para determinar os intervalos corretos de acordo com sua forma de utilização.

⚠ CUIDADO

Os gases do escape contêm monóxido de carbono. Não faça manutenção com o motor ligado em local onde não haja boa ventilação. Mantenha a motocicleta em lugar plano e sólido, bem apoiado no cavalete. Evite contato com o motor e o escape sempre que estiver com o motor ligado e mesmo após desligá-lo. Retire a chave da ignição após desligar o motor. Para fazer a manutenção utilize ferramentas apropriadas.

5.2. Óleo do Motor

Nível do óleo do motor

Antes de dar partida no motor, deve-se verificar o nível do óleo do motor.

Ao verificar o nível de óleo, certifique-se de que o veículo esteja em uma superfície plana e na posição vertical. O nível do óleo deve estar entre o limite superior ② e o limite inferior ③ da régua de medição no bocal de óleo ①. Se necessário, adicione óleo de especificação apropriada até atingir o limite superior ②.

Óleo do motor e limpeza da rede do filtro de óleo.

A capacidade de óleo do motor é de aproximadamente 1,2 L; na troca de óleo, deve-se adicionar 1,0L.



⚠ ATENÇÃO

Ao trocar o óleo do motor, a troca deve ser feita enquanto o motor ainda não tiver esfriado, com o veículo estabilizado pelo descanso central, para garantir que o óleo seja drenado de forma rápida e completa.

Óleo do motor e limpeza da tela do filtro de óleo

1. Ao drenar o óleo do motor, retire a vareta de medição de óleo e o tampão do cárter ①.



2. Remova a tampa lateral direita do motor.
3. Retire a tela do filtro ② localizado na parte inferior direita do motor para limpeza. Se estiver danificada, substitua-a.



4. Remova a tampa do filtro de óleo ③ e limpe a tampa do filtro de óleo ③ e o filtro de óleo ④.
5. Instale bem a rede do filtro, o filtro de óleo e o tampão do cárter.

4. Adicione o óleo do motor de acordo com as especificações até que o nível de óleo atinja o limite superior indicado. Ao medir o nível do óleo, não deve rosquear a vareta medidora de óleo.
5. Instale bem a vareta de medição de óleo.
6. Dê partida no motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos, depois desligue o motor.
7. O nível de óleo deve atingir a marca do limite superior e não deve haver vazamentos de óleo.
8. Se o óleo respingar, limpe-o cuidadosamente.

NOTA: Descarte o óleo usado respeitando o meio ambiente. Recolha-o num recipiente vedado e leve-o ao posto de reciclagem mais próximo. Não jogue óleo usado em ralos ou no solo.

⚠ CUIDADO

Se o motor funcionar com pouco óleo, sofrerá sérios danos. Verifique diariamente o nível do óleo e complete se necessário. Só utilize óleo com especificação SAE 10W40 API SL JASO MA/MA2 (capacidade de óleo do motor = 1,1L). O uso de aditivo é desnecessário e não recomendado.

⚠ ATENÇÃO

A substituição do óleo deve ser seguida de acordo com o plano de manutenção no capítulo 7 "Garantia de manutenção". Entre uma revisão e outra, faça a verificação do nível do óleo a cada 1.000km. Caso o nível do óleo esteja abaixo do indicado, complete-o ou dirija-se a uma oficina credenciada SBM/SHINERAY.

5.3. Vela de Ignição



Modelo recomendado da vela de ignição: CR8E

A cada 6000 km de condução, deve-se usar uma pequena escova de metal ou um limpador de velas de ignição para remover o carbono acumulado nas velas de ignição. Em seguida, ajuste a distância entre os eletrodos das velas de ignição e meça a folga com uma lâmina medidora, mantendo-a entre 0,8~0,9mm.

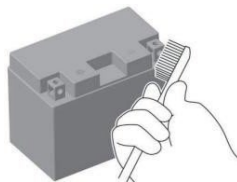
A cada 12.000 km ou a cada dois anos, as velas de ignição devem ser substituídas.

⚠ ATENÇÃO

Não aperte excessivamente as velas de ignição nem force o encaixe cruzado das roscas, a fim de evitar danos às roscas da tampa do cilindro. Ao remover as velas de ignição, evite que impurezas entrem no motor através das velas de ignição.

5.4. Bateria

A bateria está localizada abaixo da almofada do assento do condutor. A bateria do veículo é uma bateria VRLA.



O posto de serviço autorizado e o usuário devem seguir rigorosamente as instruções contidas na embalagem da bateria para adicionar o líquido. Após adicionar o líquido, aguarde 20 minutos antes de fechar com a fita selante. Se a voltagem da bateria for inferior a 12,6 V, é necessário recarregar a bateria.

NOTA: Esta bateria é uma bateria sem manutenção, não sendo necessário adicionar água destilada. Durante o uso, é estritamente proibido remover a fita selante.

Antes de utilizar, leia e siga as instruções abaixo cuidadosamente:

1. Ao utilizar pela primeira vez, verifique a tensão nos terminais da bateria. Caso a tensão seja inferior a 12,6 V, será necessário realizar o carregamento: tensão de carga de $14,4 \pm 0,02$ V, corrente de carga limitada a 6 A, e o carregamento deve ser finalizado quando a corrente cair para 0,2 A (ou conforme os parâmetros impressos na superfície da bateria). Se, durante o processo de carregamento, a temperatura da bateria ultrapassar 45 °C, o carregamento deve ser interrompido imediatamente e retomado somente após a temperatura ter diminuído.
2. O terminal vermelho da bateria corresponde ao polo positivo e o preto ao polo negativo. Ao conectar os cabos, desligue a alimentação elétrica; conecte primeiro o polo positivo e depois o polo negativo. Ao desconectar, remova primeiro o polo negativo e depois o polo positivo.
3. Detecção do sistema de carregamento: após a partida do veículo, se a tensão da bateria estiver entre 13,5V e 15V, isso indica que o sistema de carregamento está normal.
4. Inspeção da corrente de fuga elétrica do veículo: desligue a energia do veículo, conecte um multímetro (na função de medição de corrente) em série no polo positivo ou negativo da bateria; se a corrente for inferior a 3mA, o circuito elétrico do veículo está sem anomalias.

5. Quando a motocicleta ficar parada por longos períodos, deve-se recarregar a bateria uma vez por mês, ou removê-la e armazená-la separadamente, realize a detecção da tensão a cada três meses e, caso a tensão esteja abaixo de 12,6 V, proceda com a recarga. Não é permitido armazenar a bateria em estado de descarga.

Ao retirar a bateria para inspeção, por favor, siga a seguinte sequência:

- Desligue o interruptor de energia da motocicleta
- Remova os assentos dianteiro e traseiro
- Remova a placa de fixação da bateria
- Primeiro remova o terminal negativo (-) e, em seguida, o terminal positivo (+).
- Remova cuidadosamente a bateria; ao instalar a bateria, siga os passos na ordem inversa.

CUIDADO

Ao reinstalar a bateria, é imprescindível assegurar que os cabos estejam conectados corretamente aos terminais da bateria. Se os cabos da bateria forem conectados de forma invertida, isso poderá causar danos ao sistema do circuito elétrico e à própria bateria. O cabo vermelho deve ser conectado ao terminal positivo (+), e o cabo preto ao terminal negativo (-).

⚠ CUIDADO

Durante o processo de desmontagem e manutenção, não deve-se bater nem virar a bateria de cabeça para baixo. Ao verificar ou substituir a bateria, certifique-se sempre de desligar o interruptor de energia (chave).

Durante o uso regular, preste atenção aos seguintes pontos:

- Quando houver dificuldades na partida do motor, luzes fracas, buzina fraca ou outros sinais de baixa carga da bateria, verifique imediatamente a bateria e faça a adição de líquido ou recarga, conforme necessário.
- Partidas frequentes, viagens curtas, condução a baixa velocidade por longos períodos, uso frequente dos freios ou instalação de acessórios elétricos adicionais aumentam a descarga acelerada da bateria, sobrecarregando-a e causando descarga excessiva, o que pode reduzir sua vida útil. Nesses casos, a bateria deve ser verificada ou recarregada com mais frequência.

Ao substituir a bateria, por favor, atente para os seguintes pontos:

- Ao trocar a bateria, deve-se confirmar o modelo da motocicleta e verificar se o modelo da bateria nova é compatível com a original. As especificações da bateria são cuidadosamente consideradas no projeto da motocicleta para garantir a melhor compatibilidade. O uso de uma bateria de modelo diferente pode afetar o desempenho e a vida útil da motocicleta, além de possivelmente causar falhas no sistema de circuito elétrico.

- Se a motocicleta não for usada por um longo período, a bateria deve ser removida e guardada. Além disso, deve ser carregada uma vez por mês.

⚠ CUIDADO

A bateria gera gases explosivos, portanto, tome cuidado com faíscas e chamas. A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato do eletrólito com a pele ou os olhos pode causar queimaduras graves. O eletrólito é tóxico; mantenha fora do alcance de crianças.

5.5. Marcha Lenta do Motor

A motocicleta está equipada com um motor de passo que ajusta automaticamente a rotação de marcha lenta para o intervalo adequado. Se for necessário um ajuste, por favor, entre em contato com o posto de serviço autorizado.

5.6. Corpo da válvula borboleta

A rotação de marcha lenta da motocicleta pode diminuir devido à poluição do corpo da válvula do acelerador.

Recomenda-se limpar o corpo da válvula do acelerador a cada 5000 km percorridos.

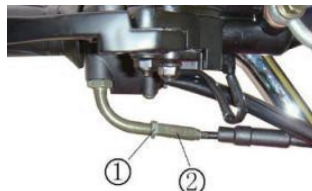
Ao limpar o corpo da válvula do acelerador, desconecte o eletrodo negativo da bateria e desconecte o plugue do sensor instalado na válvula do acelerador; remova o cabo do acelerador, as mangueiras conectadas ao filtro de ar e ao coletor de admissão; retire o corpo da válvula do acelerador.

Abra a tampa na parte inferior do corpo do acelerador, pulverize o agente de limpeza nas paredes internas do corpo da válvula do acelerador e use uma escova para remover poeira, depósitos de carbono e outras sujeiras.

Após a limpeza, execute os procedimentos na ordem inversa para reinstalar o corpo da válvula do acelerador, garantindo que todas as peças estejam corretamente instaladas. Em seguida, realize um teste para verificar a partida bem-sucedida do motor.

5.7. Ajuste do Cabo do Acelerador

1. Verifique, em ambas as posições de direção totalmente virada para a esquerda e para a direita, se a manopla do acelerador gira de forma flexível da posição totalmente aberta até a posição totalmente fechada.
2. Meça o curso livre da manopla do acelerador na região da sua flange. O curso livre padrão deve estar entre: 10° e 15°.
3. Para ajustar o curso livre, afrouxe a porca de travamento ① e gire o ajustador ②.



5.8. Catalisador

Para atender aos requisitos de emissões ambientais, este modelo está equipado com um catalisador no interior do silenciador.

O conversor catalítico contém metais preciosos como catalisadores, que purificam os gases poluentes do escapamento da motocicleta, incluindo monóxido de carbono, hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio, convertendo-os

por reação química em dióxido de carbono, água e nitrogênio, que são substâncias inofensivas.

Devido à grande importância do catalisador, um catalisador defeituoso pode causar poluição do ar e prejudicar o desempenho do motor. Caso seja necessária a substituição, lembre-se de utilizar peças genuínas ou solicitar a troca no posto de serviço autorizado.

NOTA: A área do catalisador é uma zona de alta temperatura; por favor, não toque nela.

5.9. Tanque de carvão ativado

Este modelo está equipado com um dispositivo de controle de evaporação de combustível para motocicletas: o tanque de carvão ativado.

O tanque de carvão ativado está instalado abaixo do filtro de ar, e seu interior é preenchido com partículas de carvão ativado, que podem adsorver os vapores de combustível. Ele é eficaz em reduzir a evaporação excessiva de vapores de combustível na atmosfera, ajudando a economizar combustível e a proteger o meio ambiente.

5.10. Ajuste da embreagem

O curso livre da embreagem, medido a partir da posição final da manopla da embreagem até o início do seu desengate, deve ser de 10 a 20 mm.



Se for detectada alguma irregularidade, o ajuste pode ser feito na extremidade da manopla do cabo da embreagem conforme o método descrito a seguir:

- Remova a capa de proteção contra poeira do cabo do acelerador.
- Afrouxe a porca de travamento ①.

- Enrosque ou desenrosque o parafuso de ajuste ② para que o curso livre da embreagem atinja as especificações exigidas.
- Aperte a porca de travamento ①.



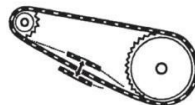
② ①

Corrente de acionamento

A vida útil da corrente de transmissão depende de uma lubrificação e ajuste adequados.

A manutenção inadequada pode causar desgaste prematuro da corrente de transmissão e das coroas dentadas. Em condições de uso severas, a manutenção deve ser realizada com maior frequência.

Ajuste da corrente de transmissão: A cada 1000 km percorridos, a folga da corrente de transmissão deve ser ajustada conforme o método abaixo, para que a tensão da corrente fique entre 10~20 mm.



⚠ ATENÇÃO

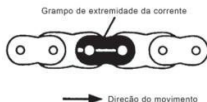
Estas recomendações indicam o intervalo máximo para o ajuste; na prática, a corrente deve ser verificada e ajustada antes de cada uso. Uma corrente excessivamente solta pode causar acidentes de desengate ou danos graves ao motor.

Por favor, ajuste a corrente conforme o método descrito a seguir:

- Apoie a motocicleta com um descanso central.
- Afrouxe a porca do eixo traseiro ①.
- Afrouxe a porca de travamento ②.
- Gire o parafuso de ajuste ③ para a direita ou para a esquerda para ajustar a folga da corrente; durante o ajuste, certifique-se de que as coroas dentadas dianteira e traseira permaneçam alinhadas no centro, formando uma linha reta.



- Para facilitar este processo de ajuste, existem marcas de referência tanto no braço oscilante quanto em cada ajustador da corrente. Essas marcas podem ser alinhadas entre si e servem como referência de um lado ao outro. Após alinhar e ajustar a folga da corrente para 10~20 mm, a porca do eixo traseiro deve ser fixada novamente e realizada uma verificação final.



NOTA: Ao instalar uma corrente nova, é imprescindível verificar o desgaste das duas coroas dentadas e substituí-las, se necessário.

⚠ ATENÇÃO

O elo da corrente deve ser instalado com a extremidade aberta voltada para o lado oposto à direção do movimento.

Durante as inspeções periódicas, examine a corrente quanto às seguintes condições:

- Pinos soltos
- Rolos danificados
- Elos da corrente ressecados ou enferrujados
- Elos da corrente torcidos ou travados
- Danos excessivos
- Ajuste da corrente folgada

Se a corrente apresentar os defeitos mencionados, existe grande probabilidade de que as coroas dentadas também estejam danificadas.

Verifique as coroas dentadas quanto aos seguintes itens:

- Dentes da coroa excessivamente desgastados
- Dentes da coroa quebrados ou danificados
- Porcas de fixação da coroa dentada soltas.

5.11. Lubrificação da corrente de transmissão

O lubrificante para a corrente de transmissão pode ser comprado na maioria das lojas de motocicletas, e deve ser preferido em relação ao óleo de motor ou outros lubrificantes. Molhe todos os elos da corrente para que o lubrificante penetre entre as placas da corrente, os pínos, as buchas e os roletes.

5.12. Freio

Ambas as rodas dianteira e traseira deste veículo são equipadas com freios a disco. A operação correta de frenagem é fundamental para uma condução segura. É fundamental lembrar de verificar regularmente o sistema de freios, e essa inspeção deve ser realizada por um departamento de revenda qualificado.

Freios das rodas dianteira e traseira

Fluido de frenagem

Preste atenção ao nível de fluido no reservatório de freio dianteiro. Se o nível diminuir, adicione o fluido de freio recomendado conforme necessário. Isso ocorre porque, com o desgaste das pastilhas de freio, o fluido dentro do cilindro é automaticamente transferido para a mangueira de freio, resultando na diminuição do nível do fluido. O reabastecimento do fluido de freio deve ser considerado uma tarefa necessária de inspeção e manutenção periódica.



⚠ ATENÇÃO

O fluido de freio utilizado neste veículo é do tipo DOT4. Não deve ser utilizado o fluido de freio remanescente de uma abertura do cilindro.

⚠ ATENÇÃO

Não se deve usar o fluido de freio deixado da última manutenção, pois o fluido velho pode absorver a umidade do ar. Evite que o fluido de frenagem respingue sobre superfícies pintadas ou plásticas, pois ele pode corroer a camada superficial desses materiais.

Pastilhas de freio

A forma correta de verificar as pastilhas de freio da roda dianteira é observar se elas foram desgastadas até a marca de limite de desgaste ①. Caso o desgaste ultrapasse essa marca, as pastilhas devem ser substituídas por novas.



⚠ CUIDADO

Se o sistema de freios ou as pastilhas de freio precisarem de reparo, recomendamos fortemente que você deixe esse trabalho para a concessionária autorizada. Esses estabelecimentos dispõem de ferramentas completas e técnicos experientes, sendo capazes de realizar o trabalho de forma segura e econômica.

Sistema de frenagem

Os itens do sistema de freios que devem ser verificados diariamente incluem:

- Verificar se há vazamento de fluido no sistema de freio da roda dianteira.
- Verificar se as mangueiras de freio estão com vazamento ou rachaduras.
- A alavanca de freio e o pedal de freio devem manter uma certa resistência ao retorno.
- Verificar o desgaste das pastilhas de freio da roda dianteira.

⚠ ATENÇÃO

O sistema de freios a disco utiliza freios de alta pressão. Para garantir a segurança, a substituição das mangueiras de freio e do fluido de freio não deve ultrapassar o tempo especificado na seção de cronograma de manutenção do manual. Após remover a roda dianteira, não deve-se operar a alavanca de freio dianteiro.

⚠ CUIDADO

Após instalar as novas pastilhas de freio a disco, não é recomendado dirigir imediatamente. Primeiro, aperte e solte várias vezes a alavanca de freio, para permitir que as pastilhas se acomodem e que a resistência ao retorno da alavanca de freio seja restaurada, além de garantir que o fluido de freio circule corretamente.

5.13. Manutenção do filtro de ar

O filtro de ar deve ser mantido regularmente (consulte o cronograma de manutenção). Se você dirigir em áreas com muita poeira ou areia, a manutenção deve ser feita com mais frequência.

Basta remover o parafuso indicado na figura para substituir o elemento filtrante.



⚠ CUIDADO

Ao substituir o elemento filtrante de papel, é imprescindível evitar que ele entre em contato com mancha de óleo ou água, pois isso pode entupir o elemento filtrante e comprometer sua função. Recomendamos que essa tarefa seja realizada por um centro de serviços autorizado.

⚠ ATENÇÃO

Se a motocicleta for usada em ambientes mais húmidos ou com maior quantidade de poeira do que o normal, ou dependendo de outras condições de uso, deve-se reduzir o intervalo para a troca do elemento filtrante. Caso seja detectado entupimento, dano, passagem de poeira pelo elemento filtrante, queda perceptível na potência do motor ou aumento no consumo de combustível, o elemento filtrante deve ser substituído imediatamente, sem esperar pela próxima manutenção programada.

⚠ ATENÇÃO

Ligar o motor sem instalar o filtro de ar causará a entrada de poeira no cilindro, danificando o motor.

5.14. Substituição de lâmpadas

A potência nominal de cada lâmpada está indicada em "Especificações e Parâmetros Técnicos". Ao substituir a lâmpada com defeitos, é imprescindível usar uma lâmpada com a mesma potência nominal. Caso seja utilizado um lâmpada com potência nominal diferente, pode ocorrer sobrecarga no sistema de circuito elétrico e danos prematuros à lâmpada. As lâmpadas com fonte de luz LED são mais duráveis, mas, se precisarem ser substituídas, entre em contato com o centro de serviços autorizado.

5.15. Substituição do fusível

O fusível está localizado ao lado da bateria. Se os fusíveis queimarem com frequência, isso indica que há um curto-circuito ou uma sobrecarga no circuito elétrico. Por favor, confie a reparação à concessionária autorizada da SHINERAY em tempo hábil. Especificação do fusível: 20A, 15A, 10A×3.

⚠ CUIDADO

Não use fusíveis que não atendam às especificações recomendadas, pois isso pode causar sérios danos ao sistema elétrico, incluindo risco de incêndio, queima das luzes do veículo e perda de tração do motor, o que é extremamente perigoso.

5.16. Ajuste da folga de válvula

A verificação e o ajuste da folga das válvulas devem ser feitos com o motor frio.

1. Remova a tampa do orifício de inspeção ①, a tampa do gerador magnético ② e a tampa da cabeça do cilindro ③.
2. Gire o rotor do gerador no sentido anti-horário, alinhando a marca "T" (localizada no rotor do gerador) ④ com o centro do orifício de inspeção superior. Certifique-se de que o pistão esteja no ponto morto superior da compressão.
3. Insira o calibrador de folga ⑤ entre o parafuso de ajuste ⑥ e a haste da válvula, e verifique a folga das válvulas de admissão e escape.
4. A folga padrão das válvulas está na página de especificações técnicas do produto.
5. Durante o ajuste, basta soltar a porca de bloqueio ⑦ e então girar o parafuso ⑥.



Após o ajuste, aperte novamente a porca de bloqueio e, em seguida, meça a folga. O valor deve estar dentro dos padrões antes de finalizar.

5.17. Principais pontos de lubrificação

A lubrificação adequada é fundamental para manter o funcionamento normal de cada componente da sua motocicleta, prolongar sua vida útil e garantir uma condução segura. Após longos períodos de condução, ou quando a motocicleta for exposta à chuva ou for lavada, recomendamos que seja realizada uma manutenção de lubrificação. Os pontos específicos para a manutenção de lubrificação estão ilustrados na figura abaixo:

Área	Lubrificante
Eixo do pedal do freio	Z
Junta do descanso central e gancho da mola	Z
Eixo do descanso lateral e gancho da mola	Z
Cabo do acelerador	Y
Eixo do manete do freio dianteiro	Z
Eixo do manete de embreagem	Y
Braço oscilante do freio traseiro	Z
Árvore de cames	Deve ser realizado por técnicos especializados

5.18. Instruções de uso e manutenção do ABS

Depois de ligar o interruptor de ignição, a luz indicadora do ABS no painel acenderá. Quando a velocidade de condução atingir 5 km/h, a luz indicadora do ABS se apagará, indicando que o sistema ABS está em funcionamento normal. Se a luz permanecer acesa ou piscar durante a condução, significa que o ABS não está funcionando.

Se o ABS não estiver funcionando, verifique se o conector do ABS está corretamente conectado e se o intervalo entre o sensor de velocidade da roda do ABS e o anel de dentes está entre 0,2 e 1,2 mm.

Se o sensor de velocidade da roda do ABS estiver danificado, a luz indicadora do ABS permanecerá acesa, e o ABS não funcionará. Como o sensor de velocidade da roda do ABS possui uma certa propriedade magnética, ele pode atrair partículas metálicas. Por favor, mantenha o sensor de velocidade da roda do ABS limpo e livre de corpos estranhos, pois a aderência de impurezas pode causar danos ao sensor.

Em caso de avaria no sistema ABS, por favor, contacte o centro de serviços autorizado.

6 Limpeza e Armazenamento

Esta seção contém informações sobre os cuidados com sua motocicleta.

SBM 150

	Página
1 - <u>Limpeza e conservação</u>	52
2 - <u>Armazenamento</u>	53

7.1. Limpeza e conservação

⚠️ATENÇÃO

Nunca lave sua motocicleta sob sol forte.

Limpe sua motocicleta regularmente para manter uma boa aparência e proteger a pintura, além de aumentar sua durabilidade e facilitar a verificação de qualquer dano ou vazamento de óleo.

1. Faça uma mistura de água e querosene e aplique no motor, carburador, tubo de escape, rodas, suporte lateral e cavalete central para remover os resíduos de óleo e graxa. Manchas de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue com água em abundância.
3. Com um pano ou esponja macia e sabão de coco, lave o tanque de combustível, o assento, os paralamas e as tampas laterais.
4. Enxugue sua motocicleta com um pano macio. Remova pequenos riscos na pintura com cera de polimento.
5. A aplicação de polidor deve ser feita com um pano macio ou algodão e através de movimentos circulares. Nas peças pintadas e cromadas utilize um polidor que não contenha abrasivos.
6. Logo após a limpeza, lubrifique a corrente da transmissão e os cabos do acelerador e da embreagem.
7. Ligue o motor e deixe-o funcionando por alguns minutos.

NOTA

Para não riscar a pintura, evite remover poeira com pano seco. Não use detergentes que possam danificar a pintura.

⚠️ATENÇÃO

Lavar a motocicleta com água em alta pressão, pode danificar alguns componentes, portanto, evite isso. Evite pulverizar água em alta pressão diretamente nos seguintes componentes: cubos das rodas, saída do escapamento, tanque de combustível, parte inferior do assento, carburador, trava do guidão, interruptor de ignição, painel de instrumentos e interruptores. A eficiência dos freios será afetada logo após a lavagem. Tome cuidado nas primeiras freadas. Após a lavagem, verifique as condições de frenagem dirigindo em local seguro à baixa velocidade. Se necessário ajuste ou repare. Se as condições não forem ideais, acione o freio levemente até secar. Durante a limpeza. Evite que a água escorra para dentro do escape, pois causará problemas na partida.

7.2 Armazenamento

Para garantir a preservação da motocicleta durante períodos prolongados de inatividade, recomenda-se seguir os cuidados abaixo. O não cumprimento destas orientações pode resultar em dificuldade na partida, deterioração de componentes, oxidação e redução da vida útil do veículo.

- **Limpeza:** Lave, seque e aplique cera; lubrifique a corrente.
- **Local:** Armazene em ambiente coberto, seco e ventilado; use capa respirável.
- **Combustível:** Tanque cheio com combustível novo e estabilizante.
- **Bateria:** Desconecte a bateria ou mantenha em carregador inteligente.
- **Pneus:** Calibre corretamente; use cavalete ou mova a moto periodicamente.
- **Óleo e fluidos:** Verifique níveis e considere trocar o óleo; confirme arrefecimento e fluido de freio.
- **Lubrificação geral:** Lubrifique cabos, pedais e articulações.
- **Proteção:** Evite locais com pragas e tampe o escapamento temporariamente.

Após o período de armazenamento, realizar os seguintes passos antes de usar:

- Verificar pressão dos pneus.
- Reinstalar e carregar a bateria.
- Conferir nível de óleo, combustível e arrefecimento.
- Conferir funcionamento de freios, luzes e acelerador.
- Fazer uma inspeção geral visível para detectar vazamentos ou oxidação.
- Realizar curta rodagem para testar o funcionamento antes do uso normal.

7 Garantia de manutenção

Esta seção contém informações sobre a garantia e plano de manutenção da sua motocicleta.

SBM 150

	Página
<u>1 - Registro de garantia</u>	<u>56</u>
<u>2 - Termo de garantia</u>	<u>59</u>
<u>3 - Plano de manutenção</u>	<u>62</u>
<u>4 - Controle de revisão</u>	<u>67</u>
<u>5 - Quadro de revisões</u>	<u>71</u>
<u>6 - Substituição do painel</u>	<u>73</u>
<u>7 - Rede de concessionárias e oficinas autorizadas</u>	<u>74</u>

7.1 Registro de garantia

Nome /Razão Social:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Município:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Número do Chassi:

[illegible]

Número do Motor:

[illegible]

Cor:

Ano do modelo/ano de fabricação:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Declaro ter recebido todas as orientações sobre as "Revisões e Garantia"

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Cliente

Assinatura do Cliente

7.1 Registro de garantia

Nome /Razão Social:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Município:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Número do Chassi:

[illegible]

Número do Motor:

[illegible]

Cor:

Ano do modelo/ano de fabricação:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Declaro ter recebido todas as orientações sobre as "Revisões e Garantia"

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Revenda

Assinatura do Cliente

7.2 Termo de garantia

A presente garantia entra em vigor na data da nota fiscal do veículo e está condicionada à apresentação e cumprimento integral deste Termo de Garantia, bem como de todas as determinações contidas no Manual do Proprietário e Garantia. Leia atentamente todas as instruções e recomendações do fabricante, e lembre-se: a adequada manutenção do veículo, conforme instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, é “fator essencial” para a segurança do piloto e do passageiro, bem como é condição indispensável para concessão da presente garantia.

- 1. PRAZO DE VALIDADE:** A SBM, garante a motocicleta nova distribuída por suas concessionárias, contra falhas de fabricação, ou de material durante o período de 90 (noventa) dias, a contar da data da venda registrada na nota fiscal e transcrita no Registro de Garantia. Componentes do motor e câmbio são garantidos contra falhas de fabricação ou de materiais pelo período de 3 (três) anos já incluso a garantia legal de 90 (noventa) dias. Exija de sua concessionária o correto preenchimento do Termo de Garantia, inclusive com a data e a sua assinatura. A primeira revisão deverá ser realizada com 1.000km tendo tolerância de 100km para mais ou para menos, ou com 3 meses tendo tolerância de 10 dias (a condição que ocorrer primeiro deverá ser executada).
- 2. ABRANGÊNCIA DA GARANTIA:** A garantia abrange os reparos necessários em decorrência de falha de material, montagem ou fabricação, reconhecidas como defeituosas exclusivamente pelo fabricante ou seu representante. As peças reconhecidas como defeituosas serão reparadas ou substituídas gratuitamente e exclusivamente através da rede de concessionárias SBM e/ou oficinas autorizadas SBM. Qualquer peça ou componente mecânico somente será substituído na hipótese de impossibilidade de seu reparo ou recondicionamento, sendo que no caso de substituição, os itens substituídos serão de propriedade da SBM.
- 3. CONDIÇÕES GERAIS DA GARANTIA:** Dirija-se a um revendedor da rede de concessionárias SBM imediatamente após a suspeita ou constatação de qualquer anormalidade técnica. Atenção: a utilização continuada do veículo em condições tecnicamente anormais, sem a imediata providência do proprietário, poderá acarretar outros danos ao veículo que não serão atendidos em garantia, além do que consistirá causa de extinção definitiva da garantia. Todas as revisões periódicas mencionadas no Manual do Proprietário e Garantia, devem ser rigorosamente efetuadas, numa concessionária e/ou oficina autorizada SBM e na periodicidade estabelecida. Não são cobertos por esta garantia os defeitos resultantes de desgaste natural das peças, desuso prolongado, utilização inadequada do veículo ou para fins de competição, acidentes de qualquer natureza, se a motocicleta foi transformada, modificada, ou equipada com acessórios e itens não aprovados pela SBM, e casos fortuito se de força maior.
- 4.** O veículo deve ser protegido e mantido adequadamente, inclusive quanto à integridade da pintura. Os defeitos de funcionamento, pintura e/ou alteração de cor, decorrentes de influências externas anormais, intempéries, impactos, substâncias químicas do meio ambiente, inclusive corrosão por efeitos de maresia, detritos de origem animal ou vegetal, aplicação de substâncias químicas (combustível ou produtos não recomendados pela **SBM**). Não serão cobertos em garantia.

7.2 Termo de garantia

5. A solicitação da garantia deve ser feita com a apresentação do veículo completo à concessionária e não a peça defeituosa separadamente. Juntamente com o manual preenchido (quadro de revisões) e nota fiscal da motocicleta.

Atenção: As avarias decorrentes de negligência ou má utilização da motocicleta, desrespeito às instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, sobrecarga da motocicleta, ou in experiência do piloto, não serão cobertas pela garantia.

6. **ITENS NÃO GARANTIDOS:** Por constituírem itens que sofrem desgaste natural ou de manutenção, as peças e serviços descritos a seguir não são cobertos pela garantia, qualquer que seja o tempo ou quilometragem decorridos:

- Óleos lubrificantes, graxas, aditivos, fluidos e similares;
- Reapertos, lavagem, lubrificação, verificações, ajustes, regulagens, etc;
- Alinhamento e balanceamento das rodas;
- Pastilhas de freio, juntas, lâmpadas, fusíveis, cabos e bateria (acessórios);
- Peças que se desgastam com o uso, como por exemplo: pneus, câmaras de ar, amortecedores, discos de freio, rolamentos, retentores e demais peças que possuem vida útil determinada, etc;
- Estofado com deterioração normal e demais itens aparentes, devido ao desgaste pelo uso ou exposição ao tempo.

7. **RESTRIÇÕES:** A presente garantia se restringe a motocicleta, suas peças e componentes, não cobrindo quaisquer repercussões, mesmo decorrentes de avarias ou defeito da motocicleta, suas peças e componentes, tais como:

- Despesas com transporte, socorro, guincho ou hospedagem, atendimento home-office;
- Lucro cessante e outros gastos decorrentes da indisponibilidade do veículo.

8. **EXTINÇÃO DA GARANTIA:**

- Pelo decurso do prazo de validade da garantia;
- A qualquer tempo, automaticamente, na hipótese de violação do velocímetro;
- Não cumprimento de qualquer uma das revisões periódicas, nos prazos e quilometragens estipulados;
- Execução das manutenções, reparos e regulagens em oficinas que não pertencem à rede de concessionárias **SBM/ Oficina Autorizada;**
- Inobservância de qualquer uma das instruções e recomendações contidas no Manual do Proprietário e Garantia, bem como das disposições constantes neste Termo de Garantia, sobretudo nas condições gerais da garantia acima;
- Negligência na manutenção, limpeza ou conservação.

7.2 Termo de garantia

9. Na utilização da motocicleta na praia ou em cidades praianas, onde maresia é bastante acentuada, recomenda-se proceder a lavagem semanal com água doce para evitar a fixação do sal e consequentemente a oxidação das peças metálicas além da aplicação de antiferrugem. Consulte a seção "Limpeza e conservação" deste manual. O contato com água salgada causa oxidação nas partes metálicas do veículo. Portanto, é recomendada a lavagem com água doce imediatamente após o uso nestas condições.
10. Não utilizar a motocicleta em locais com acúmulo de água superior a 10 cm, tais como: ruas alagadas em decorrência das chuvas, córregos, etc., evitando assim danos ao motor e demais componentes.
11. Problemas na bateria decorrentes do não uso prolongado da motocicleta, não são cobertos pelo sistema de garantia. Recomendamos que, caso a motocicleta permaneça em desuso por mais de 30 dias, deixe o disjuncto desligado (ou remova o polo da bateria) e dê uma carga antes de reconectá-la. Consulte a seção "armazenamento" deste manual para maiores detalhes.
12. Utilização de alarmes, rastreadores, acessórios, lâmpadas auxiliares, xênon, etc., (que podem afetar o sistema elétrico e/ou sistema de ignição do veículo), ainda que instalados na Rede de concessionárias **SBM**.
13. Instalação de componentes ou acessórios não genuínos e/ou não homologados, ou ainda não recomendados pela **SBM**.
14. Modificação da estrutura técnica ou mecânica do veículo com a substituição, ou não, de componentes genuínos por outros originais com especificações diferentes, sem autorização prévia da **SBM**.

IMPORTANTE: Além da manutenção periódica, é de responsabilidade do proprietário fazer todas as verificações diárias simples antes da utilização do equipamento, tais como: verificar o grau de desgaste e a pressão dos pneus; verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação; verificar os níveis dos fluidos e óleo do motor.

***No caso de dúvida, o Manual do Proprietário e Garantia sempre deve ser consultado.**

A cada revisão a concessionária deverá carimbar, assinar e datar no CONTROLE DAS REVISÕES PERIÓDICAS.

Apenas na primeira revisão a mão-de-obra será gratuita, devendo o consumidor arcar com as despesas de óleo lubrificantes, peças e serviços excluídos da garantia. O custo de mão de obra das demais revisões previstas correrá por conta do consumidor.

7.3 Plano de manutenção

- Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SBM** sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- A **Tabela de Manutenção** especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SBM** para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)								
			1	3	6	9	12	15	18	21	24
Sistema de injeção de combustível		Tempo (meses)	3	6	12	18	24	30	36	42	48
Sistema de funcionamento do acelerador (funcionamento, retorno suave, sem resistência)	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Rotação de ralenti (marcha lenta)	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Fugas de combustível (manguera e tubagem de combustível)	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Danos na manguera e na tubagem de combustível	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Estado de instalação da manguera e da tubagem de combustível	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Funcionamento do sistema de controlo de emissões evaporativas	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Cabeçote e Tampa do Cabeçote do Motor											
Folgas das válvulas	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
	Ajustar	4 anos (24.000km)									•
Danos no sistema de admissão de ar	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)								
			1	3	6	9	12	15	18	21	24
Embreagem		Tempo (meses)	3	6	12	18	24	30	36	42	48
Mecanismo de funcionamento da embreagem (funcionamento, desengate, fecho)	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Curso livre do manípulo da embreagem	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Rodas e pneus											
Pressão dos pneus	Verificar	15 dias	•		•		•		•		•
Danos nas rodas/pneus	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Desgaste na banda de rodagem, desgaste anormal	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Danos nos rolamentos das rodas	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Mecanismo de transmissão final											
Estado de lubrificação da corrente de transmissão	Verificar	6 meses (3.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Folga da Corrente de transmissão	Verificar	6 meses (3.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Desgaste da corrente de transmissão	Verificar	1 ano (6.000km)			•		•		•		•
Desgaste do guia da corrente	Verificar	1 ano (6.000km)			•		•		•		•
Sistema de suspensão											
Funcionamento da bengala dianteira/ amortecedor traseiro (amortecimento e curso suave)	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Funcionamento do braço oscilante	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Vazamento de óleo da bengala dianteira/ amortecedor traseiro	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Eixo do braço oscilante traseiro	Lubrificar	2 ano (12.000km)					•				•

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)								
			1	3	6	9	12	15	18	21	24
Freios		Tempo (meses)	3	6	12	18	24	30	36	42	48
Vazamento de fluido dos freios (mangueiras)	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Danos na mangueira do freio	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Estado de instalação da mangueira do freio	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Funcionamento do freio (eficácia, funcionamento, sem resistência)	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Fluido de freios	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Desgaste das pastilhas de freio	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Funcionamento do interruptor da luz do freio	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Sistema de direção											
Folga da direção	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Rolamentos da barra de direção	Lubrificar	2 ano (12.000km)					•				•
Sistema elétrico											
Funcionamento das luzes e interruptores	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Precisão do farol dianteiro	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Funcionamento do interruptor do cavalete lateral	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Funcionamento do interruptor de paragem de emergência	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)								
			1	3	6	9	12	15	18	21	24
Outros		Tempo (meses)	3	6	12	18	24	30	36	42	48
Peças do quadro	Lubrificar	1 ano (6.000km)			•		•		•		•
Aperto de parafusos e porcas	Verificar	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Substituição de peças											
Elemento filtrante do filtro de ar	Limpar*	6 meses (3.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir*	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Óleo do motor - 15W50 Semissintético	Substituir*	3 meses (3.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Filtro centrífugo de óleo do motor	Limpar*	1 ano (6.000km)	•		•		•		•		•
Vela de ignição - CR8E	Limpar	1 ano (6.000km)			•		•		•		•
	Substituir*	2 anos (12.000km)					•				•
Fluido hidráulico da suspensão dianteira	Substituir	2 ano (12.000km)					•				•
Fluidos de freios - DOT4	Substituir*	2 ano (12.000km)					•				•
Substituição da mangueira do freio traseiro	Substituir*	3 anos (18.000km)							•		
Mangueira do freio	Substituir*	4 anos (24.000km)									•
Mangueira de combustível	Substituir*	4 anos (24.000km)									•
Peças de borracha da bomba superior	Substituir*	4 anos (24.000km)									•
Peças de borracha da pinça	Substituir*	4 anos (24.000km)									•

7.3 Plano de manutenção

*: A substituição e o reparo devem ser realizados pelo posto de serviço autorizado SBM.

OBS.1. A primeira revisão é muito importante, portanto, jamais deve ser negligenciada. A revisão de 1.000 km é um check-up completo após o "amaciamento" inicial. Ela garante que o motor e todo o conjunto trabalhem no padrão ideal de desempenho, consumo e durabilidade.

OBS.2. O intervalo informado neste manual entre a quilometragem ou o tempo realizado no que ocorrer primeiro.

Nota 1: Se a leitura do odômetro ultrapassar a indicação de revisão, a manutenção deve ser realizada conforme o ciclo de manutenção estipulado anteriormente.

Nota 2: Se você dirigir em áreas especialmente úmidas ou com muita poeira, é recomendável reduzir o intervalo de manutenção estipulado. Especialmente em relação ao filtro de ar, o ciclo de manutenção deve ser reduzido pela metade. A primeira manutenção deve ser realizada após 500 km, e as manutenções subsequentes devem ser feitas a cada 1000 km, com limpeza/lavagem do filtro.

Nota 3. Quando o veículo circular frequentemente em estradas irregulares, é necessário realizar a manutenção com mais frequência.

ATENÇÃO

Para melhor funcionamento da motocicleta, o proprietário deve verificar algumas manutenções periódicas, tais como:

- Calibração dos pneus - a cada 15 dias
- Estado de lubrificação da corrente de transmissão - a cada 500km
 - Folga da Corrente de transmissão - a cada 1.000km
 - Nível do óleo do motor - a cada 1.000km

Nos três últimos pontos, caso encontre divergência, se direcione a uma oficina SHINERAY/SBM credenciada.

Motocicleta MÃO DE OBRA GRATUITA

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

7.4. Controle de revisão

Quilometragem

--	--	--	--	--

Km

1ª Revisão

1.000 Km ou 3 meses
Tolerâncias $\pm$ 100km/10 dias

Nota: A condição que ocorrer primeiro

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

[illegible]**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

7.4. Controle de revisão

Motocicleta

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

Quilometragem

				Km
--	--	--	--	----

Km

2ª Revisão
- troca de
óleo

3.000 Km ou 6 meses
Tolerâncias $\pm$ 100km/10 dias

Nota: A condição que ocorrer primeiro

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereco:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

[illegible]**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

7.4. Controle de revisão

Motocicleta

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

Quilometragem

--	--	--	--	--

Km

3ª Revisão

6.000 Km ou 1 ano
Tolerâncias $\pm 100\text{km}/10$ dias

Nota: A condição que ocorrer primeiro

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereco:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

[illegible]

Carimbo e Assinatura da Concessionária

7.4. Controle de revisão

Motocicleta

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

Quilometragem

				Km
--	--	--	--	----

Km

4ª Revisão
- troca de
óleo

9.000 Km ou 1 ano e 6 meses

Tolerâncias $\pm 100\text{km}/10$ dias

Nota: A condição que ocorrer primeiro

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereco:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

[illegible]**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

7.4. Controle de revisão

CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA

Carimbo da Concessionária	0 KM Revisão de entrega
	Nº O.S. _____ Data: ____/____/____/

- | | |
|--|--|
| ☐ Troca de óleo de ativação | ☐ Funcionamento das sinaleiras |
| ☐ Torque correto no bujão de óleo do motor | ☐ Funcionamento e regulação do farol |
| ☐ Torque correto nos parafusos e porcas do chassi | ☐ Iluminação do painel |
| ☐ Torque correto na porca do eixo dianteiro | ☐ Funcionamento e ajuste do acelerador |
| ☐ Folga de válvulas | ☐ Funcionamento e ajuste do freio traseiro |
| ☐ Torque correto na porca do eixo dianteiro | ☐ Funcionamento e ajuste do freio dianteiro |
| ☐ Nível do fluido de freio (se houver) | ☐ Funcionamento e ajuste da alavanca da embreagem |
| ☐ Torque correto nos parafusos e porcas do motor | ☐ Funcionamento dos instrumentos do painel |
| ☐ Ajuste da caixa de direção | ☐ Lanternas |
| ☐ Ativação da bateria | ☐ Luz do freio (ajustar interruptor diant. e tras.) |
| ☐ Calibragem dos pneus | ☐ Estado das peças pintadas |
| ☐ Torque correto na porca do eixo traseiro | ☐ Suspensão dianteira/traseira |
| ☐ Estado das peças cromadas | ☐ Combustível |
| ☐ Nível de óleo do motor | ☐ Escapamento |
| | ☐ Partida do Motor |

SELO DE IDENTIFICAÇÃO DO ÓLEO	Nº DE IDENTIFICAÇÃO DO ÓLEO
	BAT:
	FAB:
	BAT:
	FAB:
	BAT:
	FAB:
	BAT:
	FAB:

Observações:

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	MÃO-DE-OBRA GRATUITA 1ª Revisão 1.000 Km (3 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	2º Revisão 3.000 Km (6 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	3ª Revisão 6.000 Km (12 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____
Carimbo da Concessionária	4º Revisão 9.000 Km (18 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	5ª Revisão 12.000 Km (24 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	6º Revisão 15.000 Km (30 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____
Carimbo da Concessionária	7ª Revisão 18.000 Km (36 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	8º Revisão 21.000 Km (42 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	9ª Revisão 24.000 Km (48 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	10° Revisão 27.000 Km (54 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	11° Revisão 30.000 Km (60 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	12° Revisão 33.000 Km (66 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____
Carimbo da Concessionária	13° Revisão 36.000 Km (72 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	14° Revisão 39.000 Km (78 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	15° Revisão 42.000 Km (84 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____
Carimbo da Concessionária	16° Revisão 45.000 Km (90 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	17° Revisão 48.000 Km (96 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	18° Revisão 51.000 Km (102 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	19° Revisão 54.000 Km (108 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	20° Revisão 57.000 Km (114 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	21° Revisão 60.000 Km (120 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____
Carimbo da Concessionária	22° Revisão 63.000 Km (126 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	23° Revisão 66.000 Km (132 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	24° Revisão 69.000 Km (138 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____
Carimbo da Concessionária	25° Revisão 72.000 Km (144 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	26° Revisão 75.000 Km (150 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	27° Revisão 78.000 Km (156 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	28° Revisão 81.000 Km (162 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	29° Revisão 84.000 Km (168 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	30° Revisão 87.000 Km (174 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____
Carimbo da Concessionária	31° Revisão 90.000 Km (180 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	32° Revisão 93.000 Km (186 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	33° Revisão 96.000 Km (138 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____
Carimbo da Concessionária	34° Revisão 99.000 Km (144 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	35° Revisão 102.000 Km (150 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____	Carimbo da Concessionária	36° Revisão 105.000 Km (156 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____

7.6 Substituição de painel

	1ª Substituição		2ª Substituição	
	Km		Km	
Carimbo da Concessionária	Nº O.S. _____		Nº O.S. _____	
	Data: ____/____/____		Data: ____/____/____	
	Km: _____		Km: _____	
Carimbo da Concessionária		Carimbo da Concessionária		

Observações:

7.7 Rede de concessionárias e oficinas autorizadas (SAC)

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, acesse o site www.shineray.com.br e busque a concessionária ou oficina autorizada mais próxima.

Para maiores informações, acesse o site: www.shineray.com.br ou envie e-mail para: sac@shineraydobrasil.com.br



SAC

Serviço de Atendimento
ao Consumidor

www.shineray.com.br

sac@shineraydobrasil.com.br

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE, Cabo de Santo Agostinho - PE CEP : 54590-000

